

## Seletividade inicial e eficácia de programas de controle químico de plantas daninhas em soja tolerante a sulfoniluréias

Sidnei Douglas Cavalieri<sup>1</sup>; Thiago Deomar Ludwig<sup>2</sup>; Fernando Brentel Sanchez<sup>2</sup>; Helen Maila Gabe Woiand<sup>2</sup>; Ana Carolina Aprigio da Silva<sup>2</sup>; Felício Aguiar Bergamin<sup>2</sup>; Fernanda Satie Ikeda<sup>3</sup>; Edison Ulisses Ramos Júnior<sup>4</sup>; Roberto Kazuhiko Zito<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Algodão, Sinop, MT, Brasil. sidnei.cavalieri@embrapa.br; <sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop; <sup>3</sup>Embrapa Agrossilvipastoril; <sup>4</sup>Embrapa Soja.

### Resumo

A soja tolerante a sulfoniluréias (STS) possibilita a aplicação de chlorimuron (CHLR) até quatro vezes a dosagem recomendada (20 g ha<sup>-1</sup>) sem afetar a produtividade. Contudo, para obter maior espectro de controle sobre algumas eudicotiledôneas, misturas de tanque de CHLR com outros latifolicidas são necessárias. Objetivou-se neste estudo avaliar a seletividade e eficácia de programas de controle químico de plantas daninhas em soja STS (LCO 44). O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Agrossilvipastoril em delineamento de blocos ao acaso com 10 tratamentos e 4 repetições. As parcelas abrangeram 6 linhas de soja (espaçamento de 0,5 m) de 7 m, sendo os tratamentos compostos pela aplicação de s-metolachlor (1.152 g ha<sup>-1</sup>) em pré-emergência e combinações com chlorimuron e associações em pós-emergência (g ha<sup>-1</sup>) no estágio V4 da cultura: chlorimuron (CHLR) (20); CHLR+bentazon (20+720), CHLR+cloransulam (20+39,23), CHLR+flumiclorac (20+60), CHLR+fomesafen (20+250), CHLR+imazethapyr (20+100) e CHLR+lactofen (20+180); e testemunhas infestada e capinada. Avaliou-se a fitointoxicação e fechamento do dossel da soja e o controle de *Ipomoea grandifolia* e *Alternanthera tenella* (0 a 100%) aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação (DAA) em pós-emergência. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Scott-Knott (p<0,05). O s-metolachlor combinado com CHLR+imazethapyr ou CHLR+lactofen causou intoxicação significativa à soja e redução do fechamento do dossel. Todos os tratamentos herbicidas, exceto s-metolachlor isolado, controlaram *I. grandifolia* estatisticamente igual a testemunha capinada. O s-metolachlor isolado e combinado com CHLR ou CHLR+bentazon proporcionaram controle de *A. tenella* inferior aos demais tratamentos que, por sua vez, foram significativamente iguais a testemunha capinada. Conclui-se que as combinações de s-metolachlor com CHLR+cloransulam, CHLR+flumiclorac e CHLR+fomesafen são seletivas à soja STS e promovem excelente controle das infestantes.

**Termos para indexação:** *Alternanthera tenella* Colla; *Ipomoea grandifolia* L.; STS